

Crescer é muito perigoso?

Luiz Carlos Bresser-Pereira

Nota no Facebook e no Thread, 24.9.2024

Em seu artigo de hoje no *Valor*, Pedro Cafardo fez esta pergunta: "Crescer é muito perigoso?" A pergunta pode parecer absurda, afinal desenvolvimento econômico significa elevação do padrão de vida da população.

Mas é uma ótima pergunta porque há muita gente no Brasil que tem medo do crescimento. A liderança desse medo pertence às duas classes hoje dominantes no Brasil: os capitalistas rentistas e os tecnoburocratas financistas.

Elas não se importam com a melhoria dos padrões de vida. Seu nível de consumo já é muito grande. Para os rentistas e os financistas, o crescimento econômico ameaça aquilo que eles mais desejam: juros altos e inflação baixa, para ficarem mais ricos.

Juros reais altos como os que existem no Brasil, de mais de 6% ao ano, são um mal em si mesmo. Já inflação baixa é um bom desejo; a inflação prejudica a todos. Mas, como disse Adalmar Marquetti, não é preciso ter 'inflaciobolia'. Desde que aqui a meta de inflação seja de 4 a 5% ao ano, o crescimento econômico pode ser alcançado sem se sair da meta.

Não é necessário que o governo embarque na austeridade fiscal, nem que o Banco Central defina taxas básicas de juros altíssimas. Isto prejudica toda a população.